

A Real Grandeza acaba de receber um repasse de R\$ 23,4 milhões relativos ao 9º rateio dos credores quirografários (que não possuem crédito assegurado por qualquer garantia real) da massa falida do Banco Santos.

Com mais essa parcela, o total de recursos já recebidos da massa falida, em termos nominais, representa a 92,3% dos R\$ 164,6 milhões da carteira do Plano BD que estavam aplicados em CDB (Certificados de Depósito Bancário), quando a instituição teve a falência decretada, em setembro de 2005. Ou seja, também a valores nominais, a Real Grandeza conseguiu recuperar R\$ 151,9 milhões.

Corrigido pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), o montante perdido corresponde a R\$ 984,5 milhões, considerando o período de 20/09/2005 a 30/04/2024.

Maior credora individual do Banco Santos, a Real Grandeza vem, desde a intervenção do Banco Central na instituição, em 2004, e a decretação da falência, em 2005, trabalhando para reaver os valores que mantinha investidos no banco.

“Acho que a recuperação da Massa Falida do Santos é uma das maiores da história”, comemora o diretor-presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Ferraz Fontes.

**Fonte:** Real Grandeza, em 13.05.2024